Busca Binária e Ordenação

6897/9895 – Organização e Recuperação de Dados Profa. Valéria D. Feltrim

UEM - CTC - DIN

Slides preparados com base no Cap. 5 do livro FOLK, M.J. & ZOELLICK, B. *File Structures*. 2nd Edition, Addison-Wesley Publishing Company, 1992, e nos slides disponibilizados pelo Prof. Pedro de Azevedo Berger (DCC/UnB)

Retomando...

- Até agora, recuperação rápida (acesso direto) é feita via RRN ou byte-offset, quando conhecido
 - Não dá nenhuma informação sobre o conteúdo do registro
- Mesmo conhecendo o RRN/byte-offset do registro que estamos buscando:
 - Qual o registro armazenado no RRN 1520?
 - Qual o registro armazena os dados do João da Silva? Serovável

Ou seja, estamos interessados em busca por chave!

Busca por chave

- A <u>busca por chave</u> em um arquivo <u>desordenado</u> implica em uma <u>busca sequencial</u>
 - Se nenhum registro contém a chave buscada?
 - Busca sequencial no arquivo todo (Pior caso)
 - Se existir mais de um registro contendo a chave buscada e nós queremos encontrar todos eles?
 - Busca sequencial no arquivo todo (Pior caso)
- Podemos substituir a busca sequencial pela <u>busca binária</u>
 - Qual é o custo?

Busca binária em memória

- Função que recebe um valor x a ser buscado e um vetor v[0..n−1] ordenado
- Retorna um índice m tal que v[m] == x ou -1 se não encontra x

```
int buscaBinaria(int x, int n, int v[]) {
   int i, m, f;
   i = 0; f = n-1;
   while (i <= f) {
       m = (i + f)/2;
       if (v[m] == x) return m;
       if (v[m] < x) i = m + 1;
       else f = m - 1;
   }
   return -1;
}</pre>
```

- Pré-requisitos para BB em arquivo
 - Requer registros de tamanho fixo
 - O arquivo deve estar ordenado em ordem crescente da chave de busca
- Complexidade
 - Em um arquivo de n registros
 - Busca binária: $O(log_2n)$, pior caso: $\lfloor log_2n \rfloor$
 - Em cada "chute", elimina-se metade das possibilidades
 - Busca sequencial: **O(n)**, pior caso: n
 - Se o arquivo dobrar de tamanho
 - A busca binária faz uma leitura a mais
 - A busca sequencial faz o dobro de leituras

- Pré-requisitos para BB em arquivo
 - Requer registros de tamanho fixo
 - O arquivo deve estar ordenado em ordem crescente da chave de busca
- Complexidade
 - Em um arquivo de n registros
 - Busca binária: *O(log₂n)*, pior caso: $\lfloor log_2 n \rfloor$
 - Em cada "chute", elimina-se metade das possibilidades
 - Busca sequencial: **O(n)**, pior caso: n
 - Se o arquivo <u>dobrar</u> de tamanho
 - A busca binária faz uma leitura a ma
 - A busca sequencial faz o dobro de leituras

Quanto maior o *n*, maior é a diferença de desempenho entre a busca binária e a busca sequencial

- A busca binária é mais eficiente do que a sequencial, porém o arquivo deve estar ordenado por chave
 - Custo de <u>ordenar e manter</u> o arquivo ordenado após novas inserções
 - A cada inserção deve-se reordenar o arquivo ou fazer a inserção no arquivo em memória e regravar em disco
- Uma primeira solução Ordenação Interna
 - Só é factível se o arquivo for pequeno e couber na memória
 - 1. Ler todo o arquivo do disco para a RAM (Acesso sequencial)
 - 2. Ordenar os registros em RAM usando um algoritmo de ordenação
 - 3. Gravar o arquivo de volta para o disco (Acesso sequencial)
 - Minimiza o número de acessos ao disco, mas nem sempre é possível de ser usado
 - Quando for possível, deve ser usado

- A busca binária é mais eficiente do que a sequencial, porém o arquivo deve estar ordenado por chave
 - Custo de <u>ordenar e manter</u> o arquivo ordenado após novas inserções
 - A cada inserção deve-se reordenar o arquivo ou fazer a inserção no arquivo em memória e regravar em disco
- Uma primeira solução Ordenação Interna
 - Só é factível se o arquivo for pequeno e couber na memória
 - 1. Ler todo o arquivo do disco para a RAM (Acesso sequencial)
 - 2. Ordenar os registros em RAM usando um algoritmo de ordenação
 - 3. Gravar o arquivo de volta para o disco (Acesso seguencial)
 - Minimiza o número de de ser usado
 - Quando for possível, o

A *ordenação interna para arquivos* exemplifica uma classe de soluções para o problema de minimizar o uso do disco → <u>faça com que os acessos ao disco sejam</u> <u>sequenciais</u> e depois faça a parte complexa, que envolveria acessos aleatórios, em RAM

Problemas da busca binária e da ordenação interna

Estratégia "sort, then binary search"

- Problema 1: A busca binária requer menos acessos que a busca sequencial, mas ainda assim são muitos
 - Para um arquivo com 100.000 registros, teremos em média 16,5 acessos
 - Supondo que para cada leitura será necessário um seek em disco, o custo é alto para um arquivo pesquisado frequentemente
 - Situação IDEAL → obter o desempenho do acesso direto com a vantagem do acesso por chave
 - Veremos mais adiante que isso pode ser feito usando-se um <u>índice</u>

Problemas da busca binária e da ordenação interna

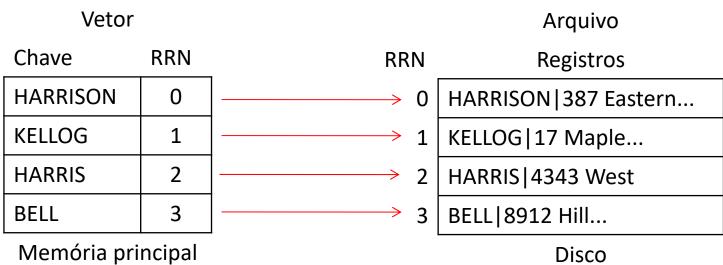
- Problema 2: Manter um arquivo ordenado custa caro
 - Se as inserções são muito frequentes
 - Situação 1: arquivo desordenado + busca sequencial
 - Busca lenta, mas inserção rápida
 - Situação 2: arquivo ordenado + busca binária
 - Busca mais rápida, mas a inserção é lenta
 - A cada inserção deve-se pesquisar a posição de inserção e deslocar os registros posteriores em uma posição
 - Mais lento que a Situação 1!
 - Se as <u>inserções são pouco frequentes</u>
 - Busca binária + atualizações do arquivo ordenado em lote
 - Merge entre o arquivo de dados e o arquivo de atualizações
 - Possível solução...
 - Com o uso de índices, o arquivo de dados não precisa estar ordenado

Problemas da busca binária e da ordenação interna

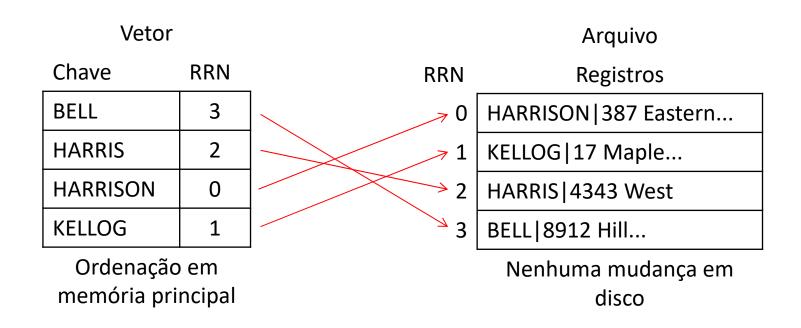
- Problema 3: A ordenação interna só é viável para arquivos pequenos
 - A nossa habilidade de fazer busca binária é limitada pela nossa habilidade de ordenar o arquivo
 - Se o arquivo for grande, teremos que usar um algoritmo de ordenação externa (i.e. ordenação em disco)
 - Variação da ordenação interna para arquivos grandes → Keysort
 - O tamanho do arquivo que o <u>Keysort</u> pode ordenar ainda é limitado pela quantidade de memória RAM disponível, mas seu limite é maior que o da ordenação interna vista anteriormente

- Para ordenar um arquivo, precisamos apenas das chaves
- Pode ser utilizado quando a memória RAM é limitada para armazenar o arquivo completo, mas suficiente para armazenar um vetor de chaves e ponteiros para os registros do arquivo
- Passos do Keysort:
 - 1. <u>Leia</u> o arquivo e coloque em um <u>vetor</u> as **chaves** e os respectivos **RRNs/byte-offset** de cada registro
 - Cada registro é lido integralmente do arquivo, mas só a chave e o respectivo RRN/byte-offset permanecem na memória
 - 2. <u>Ordene</u> o vetor em memória
 - Usando qualquer algoritmo de ordenação interna
 - Reescreva o arquivo de dados segundo a ordem dada pelo vetor ordenado em memória
 - É necessário ler novamente cada registro do arquivo fonte e reescrevê-lo no arquivo destino

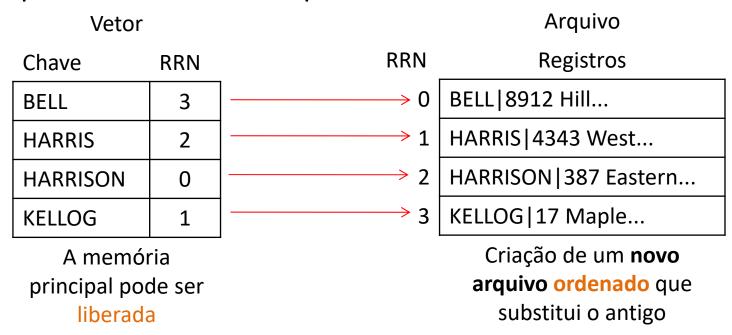
 Passo 1: <u>Leia</u> o arquivo sequencialmente e coloque em um <u>vetor</u> as <u>chaves</u> e os respectivos <u>RRNs/byte-offset</u> de cada registro



Passo 2: Ordene o vetor em memória



 Passo 3: Reescreva o arquivo de registros segundo a ordem dada pelo vetor ordenado que está em memória



Perceba que os registros mudaram de RRN

Keysort: pseudocódigo para registros de tamanho fixo

```
abra o arquivo de entrada como INPUT
crie o arquivo de saída como OUTPUT
leia o cabeçalho de INPUT e grave uma cópia em OUTPUT
REG CONT ← número de regs (lido do cabeçalho)
/* leia os registros e inicialize VET CHAVES */
para i ← 0 até REG CONT-1
   leia reg de INPUT para BUFFER
   extraia a chave e armazene-a em VET CHAVES[i].CHAVE
   VET CHAVES[i].RRN ← i
/* ordene VET CHAVES.CHAVE */
sort (VET CHAVES, REG CONT)
/* leia os registros de acordo com sua ordenação e os escreva de forma
   ordenada no arquivo de saida */
para i ← 0 até REG CONT-1
   busque em INPUT o reg com RRN = VET CHAVES[i].RRN
   leia reg de INPUT para BUFFER
   escreva BUFFER para OUTPUT
feche INPUT e OUTPUT
```

Limitações do Keysort

- Cada registro será lido duas vezes para a escrita do arquivo ordenado
- Ler/escrever os registros na ordem do vetor ordenado custa caro
 - São lidas porções dispersas em disco, gerando tempos elevados de seek, latência e transferência
 - A leitura/escrita não é sequencial → nº de seeks = nº de registros

Solução

- Usar o vetor de chaves/ponteiros para criar um <u>arquivo de índice</u> em vez de mover os registros em disco
- Passamos a ter dois arquivos:
 - O arquivo de índice que é ordenado e acessado na realização das buscas
 - O <u>arquivo de dados</u> que permanece desordenado, mas é referenciado pelo arquivo de índice

Índices

- Em vez de regravar o arquivo de dados conforme mapeado pelo vetor, grave o vetor de chaves x RRNs em outro arquivo
 - A escrita (e leitura) desse novo arquivo é sequencial
- Use esse arquivo como um índice para o arquivo de dados
- Faça <u>busca binária</u> no índice em memória
 - Use o RRN/byte-offset associado à chave encontrada para o acesso
 - O arquivo de dados passa a ser acessível por chave com um único acesso (acesso direto)
 - Inserção de novos registros no arquivo de dados
 - Reutilize o espaço de registros removidos ou insira o novo registro no final do arquivo
 - Atualize o arquivo de índice que está na memória e deve permanecer ordenado
 - Como a busca binária agora é feita no arquivo de índice, a restrição de tamanho fixo para os registros de dados deixa de existir
 - Os registros do arquivo de índice ainda precisam ter tamanho fixo

Registros "fixos" (pinned records)

- Os registros ligados na lista de espaços disponíveis (PED ou LED) são "fixos" (pinned)
 - Não podem ser movidos de sua localização física
- Ordenar arquivos com registros fixos é problemático
 - Registros logicamente removidos e ligados em uma LED/PED não podem mudar de endereço físico
 - Cada registro removido possui um ponteiro (endereço físico) para o próximo na LED/PED
- O uso de um índice soluciona esse problema
 - Apenas o índice é ordenado
 - O arquivo de dados nunca é ordenado, evitando o problema dos registros fixos